

Feira Nacional do Amendoim encerra edição com foco em integração entre campo, pesquisa e sociedade

Em um cenário de custos elevados, desafios climáticos e pressão sobre a rentabilidade, evento reuniu produtores, pesquisadores, empresas e instituições para discutir caminhos para o desenvolvimento da cultura



Jaboticabal encerrou nesta sexta-feira (14) a 8ª Feira Nacional do Amendoim e o 23º Encontro sobre a Cultura, consolidando uma programação voltada à integração dos elos da cadeia produtiva. Em um cenário marcado por três safras com fortes impactos climáticos, além do aumento dos custos de produção e remuneração abaixo das expectativas, o evento colocou em pauta desafios que afetam diretamente a sustentabilidade econômica da atividade e apontou caminhos para seu fortalecimento.

A própria Feira foi realizada em um cenário de incertezas, diante das dificuldades enfrentadas pelo setor. Porém, com o apoio de empresas e instituições parceiras, a Comissão Organizadora optou por seguir adiante, considerando a importância de reunir a cadeia produtiva e estimular o debate em um momento de forte pressão sobre a atividade. “As dificuldades enfrentadas pelo produtor reforçam a necessidade de reunir os diversos segmentos para discutir soluções e planejar o futuro. Foi esse propósito que motivou a manutenção da Feira e do Encontro mesmo



em um ano de grandes adversidades”, afirmou o presidente da Feira, Prof. Pedro Luis Aguiar Alves.

A realização envolve a Associação da Feira, em parceria com a FCAV/Unesp, Funep, Sindicato Rural de Jaboticabal, LAPDA, GPIMA e Lab. ASA, além do apoio da Prefeitura de Jaboticabal, cooperativas e empresas do agronegócio.

Durante a abertura do evento, o prefeito Emerson Camargo reforçou o protagonismo dos produtores rurais e a importância da união entre campo, pesqui-

sa e poder público. “Os avanços do setor acontecem quando ciência e conhecimento caminham ao lado de quem produz.” O prefeito também destacou o reconhecimento de Jaboticabal como Capital Estadual do Amendoim e o apoio do município à cultura.

Para o secretário de Indústria, Comércio e Turismo, Lucas Ramos, chamou a atenção o alcance da iniciativa ao longo dos anos. “Temos uma ocupação da rede hoteleira da cidade como um reflexo direto da mo-

vimentação gerada pela programação. Esta edição da Feira é marcada pela resiliência, fé e esperança no campo.”

O deputado estadual Itamar Borges fez questão de comparecer, reconhecendo o valor do setor para a economia paulista. “Encontros como a Feira Nacional do Amendoim criam uma oportunidade para debater propostas e construir caminhos para produtores rurais e agroindústria.”

Diógenes Kassaka, secretário executivo da Secretaria de Agricultura

e Abastecimento de São Paulo, reafirmou o compromisso da pasta com a cadeia produtiva. “O Estado está atento tanto aos problemas que o setor já vinha enfrentando quanto aos impactos dos recentes eventos climáticos. A orientação é manter atenção máxima a essas demandas.”

Conhecimento levado para o campo

Durante o Dia de Campo, realizado na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da FCAV/Unesp, os participantes conheceram soluções relacionadas ao uso de defensivos, fertilizantes e produtos biológicos, corretivos de solo, irrigação e nutrição vegetal. Já as palestras destacaram bate-papos com produtores e especialistas, que abordaram temas relacionados à competitividade e à permanência na atividade, como manejo, melhoramento genético e produção de sementes.

Mais do que apresentar tecnologias, a proposta foi aproximar a pesquisa da realidade da lavoura e oferecer ao produtor informações que contribuam para decisões mais eficientes na próxima safra.

Outro momento de destaque foi a reunião da Câmara Setorial do Amendoim do Estado de São Paulo, que discutiu temas de impacto direto sobre a atividade, como endividamento e seguro rural. O espaço reforçou o papel da Câmara como ambiente de articulação entre os diferentes elos da cadeia e o poder público, especialmente na busca por mecanismos capazes de reduzir os danos provocados por eventos climáticos e pelas oscilações do mercado.

Feira aproxima amendoim do público

Além da programação técnica e da área de negócios, a Fei-

ra amplia a conexão com o público por meio da gastronomia e do entretenimento. Na Praça de Alimentação, o amendoim ganhou diferentes interpretações em porções, petiscos, molhos e sobremesas, mostrando a versatilidade do produto e aproximando a cultura do consumidor.

A agenda musical também atraiu o público, com os shows de Alini Motta, Cássio e Pri, e Ulisses e Moisés, encerrando a programação que atendeu ao gosto de toda a família.

Comércio também ganha espaço

Uma das novidades desta edição foi a participação do Liquidida Jabuka, iniciativa que levou lojas de Jaboticabal para dentro da Feira, oferecendo produtos e descontos. A ação marcou o primeiro ano dessa promoção dentro da Feira do Amendoim.

A proposta aproximou duas importantes forças da economia local — o comércio e o agronegócio — e criou uma nova oportunidade de conexão com os visitantes. Com realização da ACIAJA, CDL, Sincomercio e Prefeitura de Jaboticabal, e apoio do Sicoob PRO e da Usina Santa Adélia, as expectativas são de crescimento para o Liquidida Jabuka nos próximos anos.

Resiliência

Ao encerrar mais uma edição, a Feira Nacional do Amendoim e o Encontro sobre a Cultura reafirmam sua proposta de unir, em um mesmo espaço, conhecimento, produção, negócios, inovação e relacionamento, fortalecendo a conexão entre quem produz, quem pesquisa, quem transforma, quem comercializa e quem consome o amendoim brasileiro.

Fotos: Ewerton Alves - Neo Marc

Acessibilidade comunicacional - um direito que transforma eventos, escolas e serviços públicos

Garantir que a informação chegue a todos é um passo fundamental para uma sociedade mais inclusiva e democrática

Quando se fala em acessibilidade, muitas pessoas pensam imediatamente em rampas, elevadores e adaptações físicas. No entanto, existe outro aspecto igualmente importante para a inclusão: a acessibilidade comunicacional, que assegura que informações, conteúdos e mensagens possam ser compreendidos por todos, independentemente de limitações sensoriais, cognitivas ou de língua.

A adoção de recursos comunicacionais acessíveis em eventos, escolas e serviços públicos tem ganhado relevância nos últimos anos, fortalecendo o direito à participação social e ao acesso à informação para milhões de brasileiros.

Não basta garantir a presença das pessoas em um determinado ambiente. É necessário que elas consigam compreender informações, expressar opiniões e participar das atividades em igualdade de condições.

Nesse contexto, recursos como intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - Libras, legendas, audiodescrição, materiais em braille, linguagem simples e tecnologias assistivas tornam-se ferramentas essenciais para eliminar barreiras que muitas vezes passam despercebidas.

A acessibilidade comunicacional beneficia pessoas com deficiência auditiva, visual, intelectual, idosos, indivíduos com dificuldades de leitura e até mesmo pessoas que enfrentam barreiras temporárias de compreensão.

Em congressos, palestras, feiras, shows e atividades culturais, a falta de acessibilidade pode impedir que parte do público acompanhe plenamente as informações apresentadas.



A presença de intérpretes de Libras permite que pessoas surdas compreendam discursos, debates e apresentações. Já a audiodescrição oferece a pessoas com deficiência visual informações sobre imagens, vídeos, cenários e outras referências visuais importantes.

Além disso, a utilização de legendas em transmissões ao vivo e materiais informativos acessíveis amplia significativamente o alcance dos eventos. Para organizadores, investir em comunicação acessível significa promover a diversidade e garantir que todos os participantes se sintam acolhidos e representados.

Nas escolas, a acessibilidade comunicacional desempenha papel decisivo no processo de aprendizagem. Estudantes que não conseguem acessar os conteúdos de forma adequada encontram dificuldades para acompanhar as aulas, participar de atividades e desenvolver plenamente suas capacidades.

Recursos pedagógicos adaptados, conteúdos digitais compatíveis com leitores de tela, materiais em formatos alternativos e o apoio de profissionais especializados contribuem para uma educação mais inclusiva.

Professores também têm buscado estratégias de comunicação mais claras e objetivas, utilizando linguagem acessível e diferentes formas de apresentação dos conteúdos. O resultado é um ambiente escolar mais acolhedor, que favorece não apenas alunos com deficiência, mas toda a comunidade educacio-

nal.

A comunicação acessível é igualmente importante nos órgãos públicos. Informações relacionadas à saúde, educação, assistência social, segurança e direitos do cidadão precisam estar disponíveis de forma compreensível para toda a população.

Quando uma pessoa encontra barreiras de comunicação ao buscar atendimento em um hospital, unidade de assistência social ou repartição pública, seu acesso aos serviços pode ser comprometido.

Por isso, cresce o número de instituições que investem em sites acessíveis, vídeos com Libras e legendas, materiais em formatos inclusivos e treinamento de servidores para atendimento adequado aos diferentes públicos.

Mais do que uma exigência legal, a acessibilidade comunicacional representa um compromisso com a igualdade de oportunidades. Ela permite que pessoas com deficiência participem ativamente da vida social, educacional e profissional, exercendo plenamente seus direitos.

A construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva depende da eliminação de todas as barreiras, inclusive aquelas que dificultam o acesso à informação. Em eventos, escolas e serviços públicos, comunicar de forma acessível significa abrir portas para a participação, a autonomia e a cidadania, garantindo que ninguém fique para trás.

**Equipe do Libras
Para Todos de Jaboti-
cabal e Região**

A Dimensão Objetiva dos Direitos Fundamentais e a Eficácia do Princípio da Vedação à Proteção Insuficiente no Constitucionalismo Contemporâneo



Dra. Dulci Drumond

O debate constitucional contemporâneo acerca dos direitos fundamentais superou a visão clássica absenteísta que reduzia o papel do Estado a uma postura de mera abstenção perante as liberdades individuais. Se historicamente a preocupação do Direito Constitucional centrou-se em conter os excessos do poder público por meio da chamada proibição de excesso, a complexidade social da atualidade impõe o desafio analítico de combater a omissão e a leniência estatais. É nesse cenário que se consolida, a partir da dogmática jurídica alemã e com ampla recepção na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, o princípio da proibição da proteção deficiente ou vedação à proteção insuficiente (*Untermassverbot*). Sob esse prisma, as falhas estruturais, a escassez injustificada de investimentos e a inércia administrativa na salvaguarda dos direitos sociais e individuais configuram uma nítida e sindicável afronta ao texto constitucional.

O cerne desse vetor principiológico repousa na compreensão da dupla face do princípio da proporcionalidade. O postulado da proporcionalidade não opera unicamente como um limite intransponível às intervenções restritivas do Estado, mas atua igualmente como um imperativo de tutela, exigindo que o poder público intervenha de forma adequada, necessária e proporcional em sentido estrito para mitigar riscos e vulnerabilidades sociais. Consequentemente, a dimensão objetiva dos

direitos fundamentais irradia-se por todo o ordenamento jurídico, transformando as normas constitucionais em diretrizes impositivas de ação que vinculam as opções orçamentárias e as formulações de políticas públicas pelos órgãos de execução.

A concretização desse dever de proteção exige uma articulação técnica e harmônica entre as diferentes esferas administrativas da Federação, afastando-se o isolamento institucional que frequentemente fragiliza a prestação dos serviços básicos. No âmbito do direito à saúde, por exemplo, a vedação à insuficiência manifesta-se na distribuição coordenada de competências, cabendo à esfera local a reestruturação e capilaridade da atenção primária, enquanto o ente regional provê o suporte logístico e financeiro para procedimentos de alta complexidade e fornecimento de tratamentos de alto custo. Essa cooperação vertical mitiga o risco de vazios assistenciais que importariam na negação do próprio mínimo existencial.

Do mesmo modo, no campo da segurança pública e do Direito Penal, a suficiência

da tutela estatal é aferida pela capacidade de resguardar a coletividade e os bens jurídicos das vítimas contra agressões de terceiros. A subproteção penal ocorre quando o aparato estatal se mostra frouxo ou ineficiente, seja por meio de legislações penais insuficientemente dissuasórias, seja pela ausência de policiamento preventivo ou de reestruturação do sistema carcerário. A superação desse déficit impõe uma atuação integrada de inteligência e ordenamento urbano, demonstrando que a segurança pública é um dever de prestação positiva.

Conclui-se que o princípio da vedação à proteção insuficiente funciona como um autêntico mecanismo de controle da discricionariedade administrativa e legislativa. O equilíbrio entre a responsabilidade fiscal e a máxima eficácia das garantias constitucionais constitui o núcleo desse exame de proporcionalidade.

O alinhamento técnico entre os poderes públicos não representa, portanto, mera conveniência política, mas sim um imperativo categórico para a efetiva consolidação do Estado Democrático de Direito.



CÂMARA MUNICIPAL DE JABOTICABAL
ESTADO DE SÃO PAULO

ATOS DA PRESIDÊNCIA

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 27/26

RONALDO PERUCI, Presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal, no uso das atribuições que lhe compete a legislação vigente resolve que:

Conforme disposto no Decreto Legislativo 909/26, que Institui Placas Comemorativas pelos 10 anos da Velelo Telecom, de autoria da Vereadora Renata Assirati, Comissão para escolha de 50 homenageados fica assim composta:

Renata Assirati - Vereadora autora;
Paulo Augusto Santil – Representante Velelo Telecom;
Gabriel Ramos - Representante Velelo Telecom

Jaboticabal, 11 de agosto de 2026.

RONALDO PERUCI
PRESIDENTE

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 28/26

RONALDO PERUCI, Presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal, no uso das atribuições que lhe compete a legislação vigente resolve que:

Conforme disposto no Decreto Legislativo nº 912/26, que Institui Placas Comemorativas pelos 16 anos do COC Jaboticabal, de autoria do Vereador Dr. Jonas César Carnevali Lopes, a Comissão para escolha de 14 homenageados fica assim composta:

Dr. Jonas César Carnevali Lopes – Vereador autor;
Hircy de Pádua - representante COC;
Patrícia Vilatta - representante COC;
Hilda Berchielli - representante COC;

Jaboticabal, 11 de agosto de 2026.

RONALDO PERUCI
PRESIDENTE

ATO DA PRESIDÊNCIA Nº 29/26

RONALDO PERUCI, Presidente da Câmara Municipal de Jaboticabal, no uso das atribuições que lhe compete a legislação vigente resolve que:

Conforme disposto no Decreto Legislativo nº 900/26, que Institui Placas Comemorativas pelos 25 anos da Casa de Carnes Vitela, de autoria do Vereador Gregório Casagrande, a Comissão para escolha de 14 homenageados fica assim composta:

Gregório Casagrande – vereador autor;
Naracy Ziviani Dias – representante Casa de Carnes Vitela;
Claudinei Dias – representante Casa de Carnes Vitela;
Guilherme Ziviani Gerólamo – representante Casa de Carnes Vitela.

Jaboticabal, 11 de agosto de 2026.

RONALDO PERUCI
PRESIDENTE

PORTARIAS

Nº 127, de 13 DE AGOSTO DE 2026 - Nomeia servidor para acompanhamento e a fiscalização da execução do Contrato resultante (Pregão Eletrônico Nº 90002/2026 / Id contratação PNCPI 49225212000166-1-000032/2026 - Pregão Eletrônico AM 02/2026).

Pauta da Câmara Municipal de Jaboticabal reúne oito projetos para votação nesta segunda-feira (17/08)

Oito projetos estão na pauta de votação da sessão ordinária da Câmara Municipal de Jaboticabal desta segunda-feira (17. ago.26), que começa às 19h30. Antes do início da sessão, duas munícipes farão uso da Tribuna Livre. Às 19h10, Aline Daiane Brandel da Silva falará sobre “O aumento de valores da taxa de água e esgoto de Jaboticabal”. Na sequência, às 19h20, Bernadete Cristina de Oliveira Moraes abordará sobre a saúde em Jaboticabal.

O primeiro item é o Projeto de Resolução nº 05/2026, de iniciativa da Mesa Diretora, que regulamenta, no âmbito da Câmara, a Lei Federal do Governo Digital. O Legislativo já oferece diversos serviços pela internet, e a proposta organiza essas ferramentas dentro de uma política própria, com regras para

acessibilidade, proteção de dados, assinatura eletrônica, tramitação digital e melhoria dos serviços ao cidadão.

Na sequência, o Projeto de Decreto Legislativo nº 30/2026, do vereador Mandi Serralheiro (AVANTE), propõe a criação de 50 placas comemorativas para homenagear munícipes e empresários que tenham contribuído para o desenvolvimento de Jaboticabal.

O Projeto de Lei nº 46/2026, do vereador Ednei Valêncio (PSB), cria uma Central Virtual para adoção de cães e gatos, com divulgação de fotos dos animais disponíveis, contatos para adoção e informações sobre entidades de proteção animal.

Já o PL nº 52/2026, de autoria do Poder Executivo, altera a Política Municipal de Educação em Tem-

po Integral. Entre as mudanças, passa a considerar como matrícula em tempo integral aquela em que o estudante permanece na escola ou em atividades escolares por pelo menos sete horas por dia ou 35 horas por semana. A proposta também amplia a referência de ensino fundamental para ensino básico em um dos objetivos da política e passa a prever maior proteção e inclusão social aos estudantes em situação de vulnerabilidade.

O PL nº 55/2026, também do vereador Ednei Valêncio, prevê a divulgação, em espaço de fácil acesso no site oficial do Município, da legislação relacionada à proteção, defesa e bem-estar animal.

O PL nº 59/2026, do Executivo Municipal, autoriza a alienação definitiva de um imóvel de 200 metros

ORDEM DO DIA

Fique por dentro do que será discutido e votado na Câmara Municipal de Jaboticabal.



acesse > www.jaboticabal.sp.leg.br

no Parque 1º de Maio, atualmente concedido por Direito Real de Uso.

Também está na pauta o PL nº 60/2026, do vereador Dr. Célio Moraes (PL), que cria uma política municipal permanente de prevenção e orientação sobre ludopatia, o vício em jogos e apostas. A proposta prevê ações de conscienci-

zação, educação financeira e divulgação de serviços de saúde mental, com atenção especial a públicos mais vulneráveis.

Fechando a Ordem do Dia, o PL nº 64/2026, do vereador Dr. Jonas Carnevalli Lopes (SOLIDARIEDADE), denomina de “Espaço Sensorial Dra. Fernanda Carla Rosa Baptista” o equipamento que será im-

plantado na Praça Paschoal Pedagi, voltado especialmente à inclusão e ao bem-estar de pessoas neurodivergentes.

A matéria completa e a íntegra da pauta da sessão estão disponíveis no site da Câmara: www.jaboticabal.sp.leg.br.

Publicação oficial da Câmara Municipal de Jaboticabal

Feira do Amendoim contou com a participação de autoridades locais



Na manhã da última quarta-feira, dia 12, aconteceu a abertura oficial da 8ª Feira Nacional do Amendoim e do 23º Encontro sobre a Cultura do Amendoim, na Estação de Eventos Cora Coralina, em Jaboticabal/SP.

A abertura foi realizada pelo presidente da Feira, Prof. Dr. Pedro Luis Aguiar Alves, reunindo autoridades, entre elas, o prefeito Prof. Emerson Camargo; a vice-prefeita Dra. Andréa Delegada; o presidente da Câmara Ronaldo Peruci; a vereadora Renata Assirati; o secretário de Indústria, Comércio e

Turismo, Lucas Ramos, entre outros, além de produtores e representantes do agronegócio.

A vereadora Renata Assirati esteve

presente e comentou sobre a participação em mais uma Feira. É muito importante esta Feira para o agronegócio. O amendoim é a riqueza da nossa

região. Tenho o orgulho de ser a vereadora, autora do Projeto de Lei que determina a Feira como patrimônio cultural material e imaterial do municí-

pio, hoje Lei 5.923 de 2025. Parabéns ao Prof. Pedro por mais esta edição e a todos que fizeram e fazem parte de tudo isso”, destacou Renata Assirati.

A Feira seguiu até sexta-feira, 14 de agosto, com programação técnica, negócios, gastronomia e atrações gratuitas para o público.

Corre Turbo



MARAN Sport

SUA AVENTURA VAI COMEÇAR AQUI!

SIGA EM NOSSAS REDES SOCIAIS
f Maran Sport @maransport1

16 3202-2668